



"Na Sra. do O"

EMIA é o jornal de maior circulação em todo o Alentejo

ANNO
ATURAS — Trimestre — Evora
615. Hora de Evora 500 rrs
Número anuário 10 rds.
originaes não se restituem
da Imprensa Typographica Eborensis
Rua do Município 40, Evora
educação e administração
ua do Paço 49, 1.
traditor — JOSE SERBA

Fificademia

Evora, Quinta-feira 18 de Outubro de 1900

Di-semanario — Publicação em benefício da Associação Philantropica Academica Eborensis

Folha premiada na Exposição da Imprensa Portuguesa de 1898 com diploma de merito

N.º 419

Editor — Carlos Monteiro Serra

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

1.ª pagina cada linha..... 50 rds
2.ª e 3.ª paginas, cada linha..... 30
Secção d'annuncios, linha..... 20
A srs. escriptas com abatimento de 30%
Annuncios permanentes—alusta particular

TINUA O DESLEIXO

Continuam os desastres a se nos caminhos de ferro do sul e sueste; raro é em que os jornaes não venham em choque, ou um malamento. Com tudo até hoje não vimos que tenham dado quaesquer denuncias tendentes a acabar com os motivos causadores de taes desastres e que já em o publico todo reacio viajar em semelhante ferrea.

linha do Minho, perante egualmente ao esta também acontecido o mesmo; ali até já o comboio descarrilou de de uma estação!

o tudo combinado só dizer que a administração dos caminhos de ferro do país só trata de arrocar dinheiro, que devem ser mes, sem que se resolva apegar parte d'ellas, já diremos em embelezamentos em modificações do material circulante por outros mais adequados ao tempo ali, mas em por a linha estado de completa segurança. D'isso é que ninguém sabe; arguemte a razão, porque a vida dos desastres, que são compelli a viajarem em semelhante linha, não tem importância alguma!

agora então até já os maristas não sabem ver ou percebem os diversos sines empregados no serviço. No ultimo choque, havendo a feira, o machado viu o signal de estação, mas não se importando com isso, ou desobediendo-o, porque nesta li

cio, das camaras, do publico, emfim? porque, afinal, se ninguem protesta contra o procedimento es can da loso dos dirigentes do caminho de ferro do sul e sueste, aonde chegará tudo isto? d'aqui a pouco, por este andar, só falta aos passageiros, antes de serem esmagados entre duas carruagens, serem assaltados e totalmente roubados!

Venham os protestos! Todos hão de ver que é necessario ter fim prompto este estado cahotico em que se encontram os serviços do caminho de ferro.

Venham os protestos, mas sejam todos a protestar. Porque até hoje, a não ser um ou outro jornal, ou os passageiros, que tinham a auha de algum susto, ou algum enfalção, ainda não demos conta do protesto sério.

Grupo Dramatico da Sociedade Harmonia

Já está definitivamente escolhida a peça que este grupo, composto pelos mais distinctos amadores d'esta cidade, representará nos dias 1 e 8 do proximo mez de dezembro, no theatro Garcia de Rezenda.

Subirá á scena naquellas 2 noites o bom escripto drama em 5 actos, original de Rangel de Lima, *Condessa do Freixal*, drama que tem colhido bastos louvores sempre que tem sido representado.

Condessa de Serra da Touraga

Conforme tinhamos noticiado chegaram a Evora no domingo os nobres condes de Serra da Touraga, que

CEDULAS

Por decreto publicado da 2.ª feira, no «Diario do Governo», as cedulas representativas de moedas de bronze só são validas até 31 de dezembro do corrente anno. Depois d'este prazo só poderão ser trocadas na administração da Casa da Moeda.

Eis o decreto: Achando-se já provido os cofres publicos da moeda de níquel necessaria para trocar as cedulas representativas de moeda de bronze que foram emitidas em virtude do decreto de 6 de agosto de 1891: hei por bem determinar, em vista dos preceitos do artigo 7.º da carta de lei de 21 de julho de 1899, que taes cedulas só serão recebidas nos referidos cofres para troca ou em pagamentos ao estado até 31 de dezembro do corrente anno, e passado esse prazo tão somente para troca na administração geral da casa da moeda.

O ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 8 de outubro de 1900. — REI. — Anselmo de Assis e Andrade.

Falleceu uma fillinha, com pouco mais de um anno de idade, do illustre lente do nosso lyceu sr. dr. Queiroz Velloso.

Aos ex.ªs paes do innocente enviamos a expressão do nosso pesar.

Regressaram a Estremoz os srs. viscondes de Olivá.

Segundo um collega, o partido republicano apresenta candidatos pelos seguintes circulos: Lisboa, Porto, Villa Nova de Gaya, Odemira, Santarém, Setúbal, Taboão, Viana do Castello, Beja,

Aos fabricantes de vinhos

Novo aparelho

Acabamos de ver funcionar na distillação d'um nosso amigo um novo aparelho, que se não vem fazer uma revolução no mundo industrial, vem, contudo, prestar grandes serviços a todos os negociantes de vinhos e aguardentes; pois o aparelho de que tratamos se destina a evitar o derramamento d'aquelles ou d'outras liquidos.

O aparelho pela sua simplicidade e disposição é de trabalho infallivel e torna-se também pelo seu diminuto preço indispensavel a todos os negociantes.

O seu inventor já tem um montado n'uma importante distillação d'esta cidade, onde pôde ser visto, tratandose da venda n'esta redacção ou no estabelecimento do nosso amigo sr. José Lopes Valerio na rua da Porta Nova n.º 45 e 47.

O auctor deseja que os negociantes de vinhos vejam o seu aparelho, porque a todos elles interessa o possuírem tão vantajoso como indispensavel aparelho.

Esteve muito concorrido o arraial de Nossa Senhora do O, no domingo passado.

Ainda não abriram algumas aulas do lyceu central d'esta cidade, devido á falta de professores.

No dia 14 falleceu o sr. José Pedro Gomes, filho do fallecido Antonio Abilio Gomes.

A familia do finado os nos

CHRONICA

Os festejos a N. Senhora do O. — A banda do 4.

O grande acontecimento da semana, se é possivel que em Evora haja acontecimento a que possa caber o nome de grande, foi a festa processão, arraial e fogo de vistas em honra de Nossa Senhora do O.

Alvorceu o dia 14 de outubro, tão bello e formoso, como se fora de primavera.

Os primeiros raios da aurora, espargindo se sobre um céu de azul, deixavam ver a natureza em todo o seu esplendor. Dir-se-hia que ella se vestira de todas as galas para vir celebrar a grande festa, que enceta de jubilo o coração de quasi todos os filhos d'esta nobre terra!

Era tão deslumbrante o aspecto da rua de Aviz e largo da porta da mesma, que o espirito contemplando a não pôde conter-se em si, dilatava-se, erguia-se até ao creador, e só ali, n'um extasis de admiração, reconhecendo o illimitado poder da Divindade, é que adianta a causa de phenomeno tão portentoso.

Quando vimos a nobre e civilizada cidade de Evora, trajando galas, ostentando alegrias, esquecendo as dissidencias, que formam a actividade da vida politica, eutregar-se, confundidas as classes e condições, ao jubilo ineffavel da comemoração d'este dia de regozijo para o povo, e nobres a clero, d'este dia que foi do povo que a capricho vestiu com elegancia e bom gosto os seus filhos de anjos adoraveis que ornamentaram a bonita e bem organizada processão, do povo que trabalha, do povo que pensa, do povo que creé na religião de nossos avós e paes, do povo que é rico, do povo que é pobre, do povo que veste andrajos, do povo que se fardou, do povo que empunha a pá ou o machado em defeza de seu semelhante ou da propriedade, e a realza do trabalho unido e colligado, representando-o e symbolizando-o, como sendo a synthese de toda a soberania moderna, erguemos no intimo da alma um hymno fervoroso á liberdade, ao trabalho, e uma saudação ostensiva aos membros da commissão aos devotos que concorreram para nos darem tão preciosa festa, processão e arraial á nobre, mostrando a boa vontade em

Este mês trazemos até vós a notícia dos festejos que se realizaram em Évora a 14 de outubro de 1900, apresentada no jornal “A Academia”, de 18 de outubro de 1900. Estes festejos de N^a Sra. do O, também designada por N^a Sra. da Expectação do Parto ou simplesmente N^a Sra. do Parto, realizavam-se sempre em outubro apesar do calendário litúrgico consagrar o dia 18 de dezembro como o dia da Expectação. Eram dos mais importantes festejos que se realizavam nas ermidas intramuros.

Os festejos realizavam-se na Rua de Aviz e Largo da Porta do mesmo nome, local onde podemos encontrar a Capela erigida em honra de N^a Sra. do O, sobre a Porta da cidade.

No primeiro dia a imagem de N^a Sra. do O saía em procissão, às 18 horas, para o Convento Novo, percorrendo o Largo da Porta de Aviz, Rua das Fontes, Rua da Mouraria e Rua de Aviz. No dia seguinte a imagem saía de novo em procissão do Convento Novo e regressava à ermida.

Os festejos seriam provavelmente coordenados pelo pároco de S. Mamede, coadjuvado por vinte festeiros.¹

Através desta notícia tomamos conhecimento da forma como o povo saía à rua e manifestava toda a sua devoção, enchendo o Largo, com alegria e animação.

O dia começava com alvorada, e prolongava-se a animação até por volta meia noite, uma da manhã.

O povo vestia a capricho, elegância e bom gosto, “*as crianças de anjinhos adoráveis*”² para ornamentarem a procissão e à noite havia arraial no Largo, o qual se enfeitava vistosamente embandeirado e iluminado “à Veneziana”. Havia também quermesse.

No arraial havia fogo preso e música.

BIBLIOGRAFIA

A Academia/José Serra.- Évora/Carlos Monteiro Serra, 1900. – 7^o ANNO, N^o 419. Bi semanário.

CARVALHO, Afonso de. Da Toponímia de Évora: Dos meados do século XII a finais do século XIV. Lisboa: Ed. Colibri, 2004.

¹ CARVALHO, Afonso de. Da Toponímia de Évora: Dos meados do século XII a finais do século XIV. Lisboa: Ed. Colibri, 2004, p. 294.

² A Academia